

Capitão do "Morning Star" em julgamento

Iniciou-se na tarde de ontem, em Maputo, o julgamento de Peter Davids, capitão do pesqueiro sul-africano «Morning Star», que no passado dia 12 foi apresado por unidades navais da Marinha de Guerra moçambicana, por se encontrar a pescar ilegalmente em águas sob jurisdição da RPM.

O pesqueiro foi encontrado com as redes lançadas ao mar, nas coordenadas 25 graus 54,7 Sul e 33 graus 13,2 Este, a 13,6 milhas do Cabo da Inhaca. Peter Davids é acusado de ter violado as leis que regulam a actividade de pesca na República Popular de Moçambique.

O capitão do pesqueiro, Peter Davids, de 52 anos, afirmou, no decurso do julgamento que desconhecia a legislação que regula a actividade pesqueira moçambicana ao longo de 200 milhas náuticas (águas sob jurisdição da RPM). Declarou igualmente que apenas tinha conhecimento de que era proibido pescar nas 12 milhas náuticas (águas territoriais).

Inquirido pelos juizes do Tribunal Marítimo do Maputo, Peter Davids respondeu que pescara em águas moçambicanas em 1975 e em Janeiro deste ano. Contudo, na altura, não foi interceptado pelas autoridades marítimas. Em ocasiões anteriores, pescara igualmente em águas da RPM, quando se encontrava noutros pesqueiros como tripulante.

O comunicado do Ministério da Defesa Nacional, lido no decurso do julgamento, diz que, aquando da interceptação, o pesqueiro tentou ensaiar uma tentativa de fuga, sem resultado. Posteriormente, foi ordenado o seu encaminhamento para a barra do Maputo.